Santo António

Bem no coração de Lisboa

JUNHO 2017 - ANO 3 Nº 11

MAGAZINE TRIMESTRAL - FREGUESIA DE SANTO ANTÓNIO

São Jorge

Páginas 14 e 15

Entrevista

CAPITÃO FAUSTO

Página 11

"As pessoas acompanharam o nosso crescimento, enquanto pessoas e artistas – não nos mudámos para aqui depois de alcançarmos este patamar de fama."

Índice

03 Editorial

04 Iniciativas

10 Entrevista

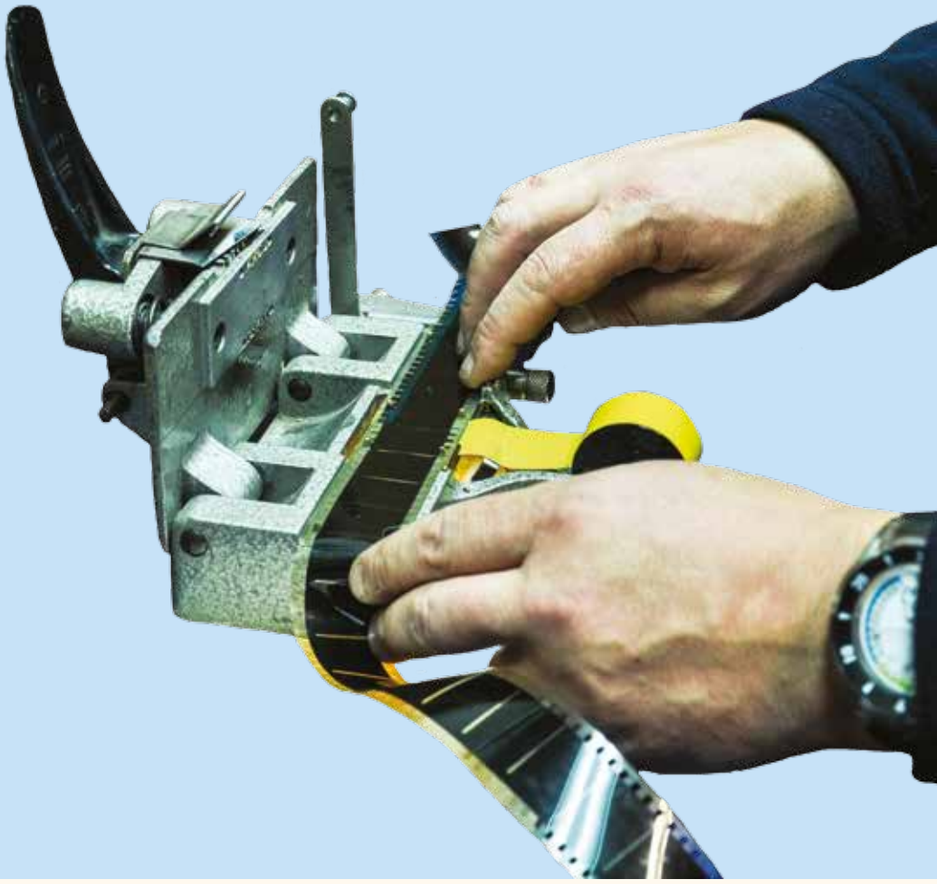
12 Notícias da Freguesia

14 São Jorge

16 Trabalho Feito

25 Destaque

27 Brevemente...



Freguesia
Santo António
Lisboa

Santo António - Magazine da Freguesia de Santo António | **PROPRIEDADE** Freguesia de Santo António
DIRETOR Vasco Morgado | **COORDENAÇÃO EDITORIAL** Freguesia de Santo António
DESIGN Freguesia de Santo António | **FOTOGRAFIA** Freguesia de Santo António | **IMPRESSÃO** CLIOBYRIP
DISTRIBUIÇÃO Trimestral Gratuita **TIRAGEM** 15 000 exemplares | **DEPÓSITO LEGAL**
Freguesia de Santo António - Lisboa | Sede: Calçada do Moinho de Vento nº3 - 1169-114 Lisboa | Tel.: 218 855 230
Fax: 218 855 239 | Email: info@jfsantoantonio.pt | Sítio: www.jfsantoantonio.pt | Facebook: FreguesiaSantoAntonioLisboa

agradecimentos. E este é, de facto, o nosso maior e melhor prémio!

Esta revista espelha o trabalho duro e incessante dos últimos três meses que completam o primeiro semestre do ano. Mas este trabalho - duro e incessante - é, igualmente, contínuo. Ele é tábua rasa da nossa política desde o primeiro dia em que assumimos a liderança dos destinos da Freguesia.

Neste sentido, a Freguesia de Santo António tem tido a preocupação de executar projetos e firmar parcerias, capazes de dar respostas a jovens e menos jovens, e de lhes proporcionar um acesso mais democrático a áreas de vivência também elas essenciais na sua vida quotidiana enquanto cidadãos:

Cultura & Desporto: disponibilizámos sessões para o *Indie* e *Indie Junior*, levámos mais de 150 pessoas a verem o renomeado espetáculo *Forever Tango*; desafiámos os fregueses e não fregueses a virem explorar a pé a Freguesia em rotas culturais desenhadas pelo Centro Nacional de Cultura; fomos passear até ao outro lado deste Tejo que une Lisboa e a margem sul; promovemos tardes de dança revitalizante para alma e corpo de qualquer idade; contamos ainda mais contos e fizemos maratonas de leitura, desafiámos os Fregueses a mostrarem como se faz um trono ao santo padroeiro e ajudámos a dar a conhecer novos livros e novos talentos com exposições na **Biblioteca Cosmelli Sant'Anna** – que também ela conheceu agora uma nova casa;

Ação Social: a Mercearia Social - VALOR Humano conseguiu rechear as suas prateleiras, graças a uma recolha de alimentos promovida pelo grupo *Auchan* e à doação de alimentos por entidades particulares que vêem esta causa também como delas e que permitem melhorar o apoio que damos a mais de 1240 pessoas;

Espaço Verde e Espaço Público: continuamos as intervenções para melhorar os espaços de usufruto da população, realizando requalificações ao nível da calçada, totalizando 322,84 m2 e ao nível da limpeza geral e manutenção dos espaços ajardinados;

Limpeza Urbana: aposta-se na continuidade de sensibilização dos cidadãos para ajudarem-nos a manter as ruas limpas obedecendo às regras de recolha de lixo urbano e aposta-se no reforço da limpeza diária em zonas críticas para que a imagem da Freguesia se coadune com o que todos queremos. Salubridade e saúde pública;

Arraial de Santo António

Durante **17 dias**, entre **1 e 17 de junho**, portugueses e estrangeiros fizeram da **Praça da Alegria** o epicentro das Festas Populares, que agitam a cidade de Lisboa no decorrer do mês de junho. O arraial mais santo de Lisboa - o Arraial de Santo António - contou com música ao vivo acompanhada da sardinha a pingar no pão e de várias especialidades, que fazem as delícias dos visitantes nestas noites quentes e animadas dedicadas a Santo António.

Nas noites de música ao vivo, fizeram a festa cantores como: Ricardo Laginha, Susana Vinagre, Hélder Pereira, Ricardo Silva, Roberto Alves, Jorge Magalhães, Nuno Ropio, Luís Rouxinol, Gina Reis e Ricardo Alcaide.

"É primeira vez em Lisboa e estou fascinada", dizia Jessica - uma das muitas turistas britânicas que passaram pela festa organizada pela Freguesia de Santo António. A sua companheira de viagem, Hannah, também estava a gostar de "toda a animação e simpatia das pessoas", ainda que confessasse achar "o cheiro da comida e das flores nos vasos (manjericos) bastante intensos". Rematando com a clara ilação de que "nesta altura toda a cidade parece ter este ambiente e cheiros na rua, o que é muito giro".

Habituados a estes ambientes, estão os lisboetas. Adriano Varela é um deles. "Gosto de vir cedo e vou visitando as capelinhas todas", disse entre risos. "Este ano vim direto aqui à Praça da Alegria porque é um dos arraiais que dá logo as boas--vindas aos que se seguem e fica bem localizado, tem um bom ambiente, muito familiar e boa comida".

De facto, o ambiente do Arraial de Santo António é bem eclético, familiar e vibrante: famílias inteiras, grupos de amigos das mais diversas idades e muitas crianças percorrem o espaço ao som das músicas populares que fazem até o mais "pé pesado" abanar-se ao seu ritmo.

"Isto é muito giro", iam gritando várias vozes enquanto, ao som do mítico "Apita o comboio", se dá o mote para uma fila interminável de pessoas que correm o recinto e vão agarrando e puxando para a dança quem ainda parece tímido.
O Santo António, no arraial mais santo de Lisboa, é vivido desta forma entre diversão, música e manjericos.

Fados animam a tarde

Nem só de música típica de baile se fez o Santo António.
O Fado também foi rei no dia em que se assinalou o dia de Portugal, Camões e das Comunidades Portuguesas.
Na tarde de **10 de junho**, a **Praça da Alegria** recebeu os fadistas convidados, numa parceria entre a Freguesia de Santo António e a Rádio Amália. No palco, fez-se silêncio para se ouvir cantar Linda Leonardo, Catarina Rosa Silva, Milene Sofia, Augusto Ramos, Filipe Acácio, Bernardo Espinho acompanhados de Sandro Costa, Miguel Costa e Fernando Costa. A apresentação estave a cargo de Joaquim Maralhas.

Entrevista

Maria João Pinto Coelho

Procópio: a recriação de um sonho nascido em Paris

As viagens a Paris foram mais que muitas. Lá, Luís Pinto Coelho, apaixonou-se pela *Art Nouveau* e pelo *Bistrô Procope*. O sonho de ter um espaço seu, onde a sua paixão pela arte e por peças de coleção pudesse ser exposto, foi concretizado em 1972 – altura em que abriu o Bar Procópio, com a mulher Alice Pinto Coelho.

O Procópio vai agora na 3ª geração. À frente, está agora a filha mais velha do fundador e atrás do bar podemos encontrar, muitas vezes, os netos, Martim e Tomás.
"O Procópio é um bar antigo, mas não é um bar velho", salienta Maria João Pinto Coelho.

É um segredo bem guardado à vista de todos.
Subindo o Jardim das Amoreiras, num pequeno beco cheio de charme e quase que saído de um conto romântico qualquer, atrai a atenção a casa (quase) solitária ao cimo das escadas. Nenhuma placa denuncia que possa ser um local de excelentes *cocktails* e deliciosas pipocas, onde o bom ambiente se arrasta até às 3 da manhã. Para se ter acesso, tem que se tocar à campainha e, do outro lado, é como se entrássemos numa cápsula do tempo e regressássemos às noites de intelectuais tertúlias acompanhadas à penumbra do fumo do tabaco.

Frequentado por uma clientela que varia entre os intelectuais e políticos, há os jovens que o descobrem na internet ou os turistas que o encontram de mapa na mão. "Quem nos procura sabe que vai encontrar um lugar com bastante circulação de gente jovem, onde se pode conversar sentado e confortável, preguiçar na esplanada, num ponto de lazer eclético e atual", descreve a responsável de comunicação do espaço.

"Sim, e o que poderá ser mais atual que o vintage?", responde com humor marcando a característica que torna o Procópio um local de magia, onde as paredes contam histórias e marcam o tempo e a sua evolução. Quem visita, garante Maria João Coelho Pinto, "fica um cliente fiel".

Especialidades a experimentar: *Cocktail* Procópio 1972, *Irish Coffee*, Pipocas, Tosta de Patê com *pickles* e hortelã.

Visite o Bar Procópio: Alto de São Francisco 21, 1250-228 Lisboa
Tel.: 21 385 2851 | Horário: 2ª a 6ª feira: 18h às 03h
Sábado: 21h às 03h | Domingo: Encerrado

Entrevista

Capitão Fausto

Tomás Wallenstein (cantor), **Domingos Coimbra** (baixista), **Francisco Ferreira** (teclista), **Manuel Palha** (guitarrista) e **Salvador Seabra** (baterista) são estes os nomes por trás de Capitão Fausto. Três álbuns e um Globo de Ouro para Melhor Grupo (2017). De sonoridade lúcida e perfecionista as suas líricas mostram os seus espíritos jovens e irreverentes, transformando-os numa das bandas mais aplaudidas da nova geração.

Como surgem os Capitão Fausto?

Somos amigos de Liceu. Começámos a tocar todos juntos nessa altura - o Tomás é que se juntou mais tarde à banda, já estávamos no 10º ano. Desde 2009 que estamos envolvidos nesta "brincadeira" de sermos uma banda, embora o primeiro álbum só tenha surgido em 2011. Basicamente, a história de como surgiram os Capitão Fausto, acaba por ser a história clássica de outras bandas: começámos na brincadeira, numa garagem e ainda estamos juntos.

A Freguesia de Santo António é o vosso local de nascimento e crescimento...

Eu (Manuel) e o Domingos vivemos aqui a vida toda – aliás, ainda partilhamos apartamento e moramos por aqui. E o Salvador passou, praticamente, aqui toda a infância até porque os avós moram aqui. Nós começámos a banda numa garagem, na Travessa Monte do Carmo, perto da Rua de São Marçal. Diria que somos uma "banda de bairro". Somos bastante bairristas e - agora não tanto - mas passávamos muito tempo sentados na esquina da Rua de São Marçal e todos aqui nos conhecem como vizinhos e/ou amigos e não tanto como os Capitão Fausto. O que acaba por ser giro! As pessoas acompanharam o nosso crescimento, enquanto pessoas e artistas – não nos mudámos para aqui depois de alcançarmos este patamar de fama.

Esta centralidade teve alguma influência em vocês enquanto banda?

Mais do que a sala onde ensaiávamos, era o facto de vivermos em Santo António, e estarmos bastante familiarizados com as ruas, os sítios, as pessoas e o comércio local – que teve e tem alguma influência no trabalho que, enquanto banda, fazemos.

Quais são os vossos locais de eleição aqui na Freguesia?

O Jardim Botânico, que agora está fechado, mas é um local magnífico para se estar e visitar. Depois existem espaços que gostamos de frequentar e de que somos clientes assíduos, como a Cister, o 1800, o Fox Trot. A maioria de nós, tem aqui as boas e más memórias da vida em família e profissional. E, felizmente, são mais as boas memórias.

O que vos agrada mais?

Tudo nos agrada! Os locais, o espírito, a centralidade, a familiaridade. Encontramos aqui muitos amigos e temos aqui vida de bairro: conhecemos os restaurantes e frequentamos os espaços.
Esta zona está muito diferente de há uns 10 ou 20 anos atrás: agora é raro ouvirmos falar em português, há muitos transeuntes a qualquer hora e há um espaço novo a abrir quase todas as semanas – o que, por um lado, nos faz muito felizes, mostra que as pessoas estão a tirar partido das coisas boas que aqui existem.
A lista do que nos agrada menos, em Santo António, é menor: o preço por metro quadrado do espaço que torna constrangedor viver aqui.

> "Tudo nos agrada! Os locais, o espírito, a centralidade, a familiaridade. Encontramos aqui muitos amigos e temos aqui vida de bairro."

Notícias da Freguesia

Seminário expõe vantagens de "Exportar e Investir" na Austrália

As oportunidades de negócio na Austrália estiveram em discussão num Seminário que contou com o apoio da Freguesia de Santo António. O **Espaço Atmosfera M** (Rua Castilho, 5) recebeu o Seminário "Exportar & Investir na Austrália", no dia **29 de maio**. O evento pretendeu mostrar a potencialidade daquela que é a 13ª maior economia do mundo – e com previsões de crescimento médio anual do PIB de 2,9%, durante os próximos cinco anos, e criar uma forte networking entre os presentes. Presentes: o Embaixador da Austrália em Portugal, Richard Leather; o Presidente da Freguesia, Vasco Morgado e Pedro Magalhães, Diretor de Relações Internacionais da Câmara de Comércio.

Santo António ganhou duas novas ruas

No mapa Freguesia de Santo António já constam duas novas ruas, inauguradas em **22 de maio**. São elas a **Rua Seara Nova** e a **Rua Sousa Pinto**. Desta forma, presta-se homenagem, através da toponímia, a pessoas e obras que marcaram a sociedade portuguesa: a **revista Seara Nova** enquanto veículo de comunicação de opinião que se constituiu como um dos mais marcantes movimentos de ideias no séc. XX e a **José Júlio de Sousa Pinto** renomeado pintor dos séculos XIX e XX. Para Vasco Morgado, Presidente da Freguesia de Santo António, "é uma honra poder homenagear, desta forma, tão ilustre pintor e figura artística como tão ilustre publicação".

Arraial da UACS anima Rua Castilho

A iniciativa conta com três anos de existência e surgiu "com o espírito de comemorar a cidade, afinal somos uma casa centenária e uma estrutura sempre ligada a Lisboa e parecia estranho à minha direção não fazermos um arraial". E assim surgiu, nas palavras de Carla Salsinha, Presidente da UACS - União de Associações de Comércio e Serviços, o Arraial UACS que se realiza numa única noite (**12 de junho**), durante 4 horas, junto à sede da instituição."É um arraial mais intimista, mas notámos que de ano para ano as pessoas aderiam e achavam piada, acabando por vir aqui antes de irem para outros lados ou até para as suas casas", por isso, o evento foi-se repetindo. O ambiente familiar e intimista é o que mais agrada aos visitantes que, este ano, rondaram mais de uma centena.

1º Encontro de Artesãos na Avenida

Entre os dias **1 e 7 de maio**, vários artesãos, mostraram as suas peças na **Avenida da Liberdade**. Das suas mãos saem cadernos ornamentados com capas em madeira, simplesmente, únicas e recheadas de alma, amor e dedicação. Percorrendo as cerca de duas dezenas de postos de exibição, vemos a alma de cada artesão espelhada em: peças de joalharia/bijuteria; peças decorativas que nos remetem para a calçada portuguesa ou outros universos coloridos e cheios de estórias tão portuguesas; vestuário e peças em tecido adaptadas às necessidades tecnológicas dos novos tempos. A entidade promotora do evento, **Associação de Artesãos de Lisboa**, contou com o apoio da Freguesia de Santo António.

Via Sacra percorre Santo António

Em **14 de abril** partiu da Igreja de São José a Via Sacra que percorreu sete ruas da Freguesia de Santo António: Rua das Portas de Santo Antão, Rua dos Condes, Rua da Glória, Praça da Alegria, Rua das Pretas, Avenida da Liberdade de Largo da Anunciada. A Via Sacra foi acompanhada por cerca de uma centena de pessoas que desta forma recordam o "caminho da Cruz" - trajeto seguido por Jesus carregando a Cruz e onde se evocam as 14 etapas da Paixão de Cristo.
A procissão contou com o apoio da Freguesia de Santo António.

PSP alerta para fraude com novas notas de 50€

A nova nota de 50 € entrou em circulação no dia 4 de abril. Antevendo situações de fraude e burla associadas a estas ocasiões, e para as quais as maiores vítimas costumam ser idosos e comerciantes; a Freguesia de Santo António uniu-se à 22ª Esquadra da 1ª Divisão do Comando Metropolitano de Lisboa da Polícia de Segurança Pública na organização de uma sessão de esclarecimento. A mesma teve lugar no dia **26 de abril**, no **Auditório da UACS** - União de Associações do Comércio e Serviços.

Arpad (esteve) em Festa

Tacos e Forró deram o mote para o Arpad em Festa deste ano. O evento, que aconteceu em **13 de junho**, marca o dia de aniversário de Maria Helena Vieira da Silva.
Entre o **Museu, a Casa-Atelier e o Jardim das Amoreiras**, houve exposições, visitas guiadas, dança, atividades para crianças, flores, comida e concertos. No cartaz dos festejos figuraram nomes como Lula Pena; a banda Luso Baião com chorinhos e forró; Gabriel Godoi e Milongas com a Associação Lusitango; houve espaço para filmes e conversas sobre a vida e obra da artista e visitas à fábrica vizinha de Passamanarias. O Ginásio Clube Português levou o jogo do pau, capoeira e danças latinas e houve ainda espaço para a usual feira do livro de arte.

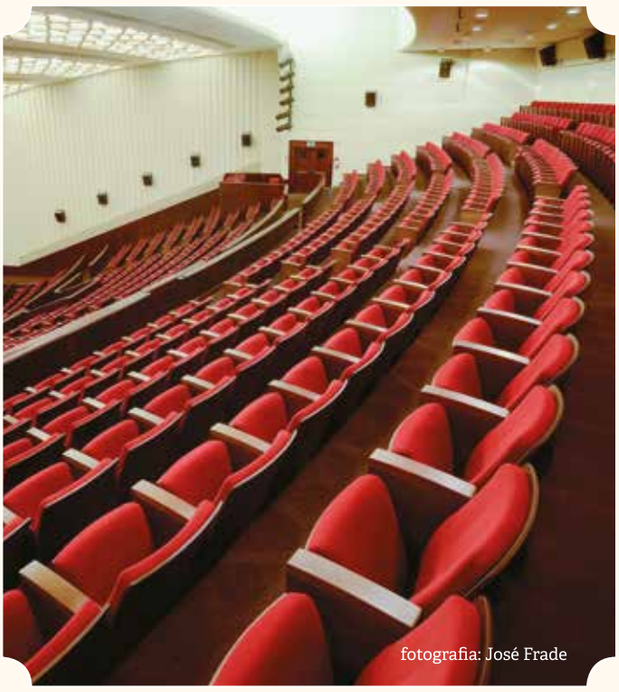
Marchas desfilaram pela Avenida da Liberdade

Oitenta e cinco anos depois as Marchas Populares continuam a encher de cor, música e gente a Avenida da Liberdade, na noite dedicada a Santo António (**12 de junho**). Este ano, desfilaram, 23 marchas (20 a concurso e mais três extra-concurso), representando alguns dos bairros da cidade. Alfama sagrou-se mais uma vez vencedora. As marchas tinham como mote "Lisboa, Cidade do Mundo".
Vasco Morgado, Presidente da Freguesia de Santo António, descreveu a noite como "extraordinária e cheia de muita alegria".

Cinema São Jorge
Cultura em Progresso

Considerado, que é, como "grande catedral da Sétima Arte", em Lisboa, e beneficiando de localização privilegiada, na artéria central da cidade, o Cinema São Jorge-EGEAC, E. M., foi inaugurado em 1950 e apresenta uma longa história que é indissociável da vida sociocultural da cidade de Lisboa. Atento aos sinais do tempo e à contemporaneidade, desde inícios da década de 2000 que o Cinema São Jorge-EGEAC, E. M., apresenta, como missão e objeto, o desenvolvimento de uma série de linhas programáticas, cuja frequência, sazonalidade e permanência no tempo longo, ajudam, hoje, a consolidar este equipamento como um dos polos centralizadores da atividade cultural da urbe e eixo fundamental na ligação entre várias gerações que nele se cruzam, polinizando a vida da cidade num dos seus mais belos e icónicos lugares de convergência cidadã.

Esforço de política cultural, do município, o Cinema São Jorge-EGEAC, sofreu um plano de obras de recuperação e beneficiação, que foi implementado a partir de 2003, pela EGEAC, E. M., sobretudo nas salas Manoel de Oliveira, 2 e 3. A sua reabilitação veio permitir a este equipamento, para além de o ter tornado no espaço de acolhimento dos mais importantes festivais internacionais de cinema, da urbe e do país, a apresentação regular de temporadas com uma programação artístico-cultural diversificada, como sejam, peças de teatro, lançamentos de discos "ao vivo", concertos de música – do pop ao rock, passando pela erudita ou clássica -, sessões públicas, lançamentos de livros, os debates, mesas-redondas, workshops, sessões DJ, bem como o aluguer de espaços para atividades comerciais, de marketing e promoção de marcas, bem como pela promoção de visitas guiadas e de um serviço educativo e pedagógico, entre tantos outros, que pautam a diversidade de oferta do serviço cultural do Cinema São Jorge-EGEAC, E. M. .



fotografia: José Frade

Gestão descentralizada

O Cinema São Jorge é tutelado e gerido pela EGEAC, E. M., através de contrato-programa estabelecido com a Câmara Municipal de Lisboa, desde 2003, e constitui sua missão, enquanto equipamento cultural e por delegação de competências: "promover o acesso diversificado e qualificado aos bens e serviços de cultura, estimular a criação artística, valorizar o património cultural (edificado/imóvel e móvel), incentivar o acréscimo e formação de públicos, bem como potenciar o diálogo entre a cidade e os seus diversos públicos, locais, nacionais e internacionais, contribuir para o desenvolvimento do turismo cultural na cidade, promover (e constituir-se como) uma cultura de rede entre equipamentos e espaços (culturais) e entre estes e as instituições congéneres da cidade", através, sobretudo da promoção de "ações e eventos de animação cultural, abrangendo a organização (e ou coprodução) de festivais (de cinema, música, outros), espetáculos (de artes performativas), ..., e outros atos de natureza similiar".

Novo centro cultural

Da estrutura imóvel do Cinema São Jorge-E.M. fazem parte dois conjuntos edificados, que hoje-em-dia se encontram ligados do ponto de vista funcional:

a. Módulo de Espetáculos
Que compreende a Sala Manoel de Oliveira (Grande Auditório), Sala 2 (polivalente) e Sala 3 (de cinema), bem como o edifício de escritórios, as salas de projeção, salas técnicas, salas de calefação e refrigeração, e terraços panorâmicos.

b. Módulo Rank
Que compreende Sala de Formação/Ensaios, salas administrativas, Sala de Projeção (antiga Sala da Censura) e respetiva cabine de projeção, lavabos e instalações sanitárias, bem como camarins e zona de apoio à Sala Manoel de Oliveira (interligação funcional).

fotografia: José Frade

Devido à sua longevidade - o Cinema São Jorge-EGEAC. E. M., foi inaugurado, oficialmente, em 23 de fevereiro de 1950, encontrando-se em funcionamento desde essa altura - sucessivas ocupações e presente funcionalidade, ambos os módulos são objeto da constante execução de plano de obras de reabilitação (recuperação, manutenção, e adequação a novas necessidades), que se reflete, anualmente, numa melhora da sua oferta artístico-cultural.
Paralelamente, é constituído por um corpo técnico, administrativo, e de produção/comunicação, especializado, que revela o desejo de otimizar a sua oferta de serviços, em termos artístico-culturais, e de Relações Públicas (com prestação de serviços, entre outros, de caráter pedagógico e educativo), pelo que a sua equipa de Recursos Humanos carece de constante adaptação e formação para poder evoluir e dar resposta às metas e objetivos a alcançar anualmente, bem como responder a uma crescente demanda na procura.

Para todos os públicos

Como referido anteriormente, o Cinema São Jorge-EGEAC, E. M., encontra-se de portas abertas ao munícipe, ao visitante da urbe, aos estabelecimentos de ensino e de investigação, aos promotores e produtores privados, bem como aos clientes comerciais, pelo que se considera que a atual radiografia, relativa a principais utilizadores e destinatários da oferta promovida pelo equipamento, não deva divergir dos dados apresentados pelo Estudo de Públicos, encomendado pela EGEAC, E. M., à Dinâmia-ISCTE, em 2013.

Com base nesse estudo, os resultados, apresentados em dezembro de 2014, apontam para um relativo equilíbrio entre públicos masculinos (44,7%) e femininos (55,3), sendo que a feminização é bastante maior em categorias de espetáculo como Música Erudita (2/3 são mulheres) e Teatro (4/5 da audiência do sexo feminino), sendo, em contrapartida, a mais masculinizada no caso da Stand-up Comedy (mais de 60% de público de sexo masculino), e mais equilibrada no que diz respeito à frequência dos Festivais de Cinema e dos Concertos de Música Ligeira (Pop-Rock).

Por outro lado, existe uma grande dispersão etária – o Cinema São Jorge-EGEAC, E. M. é frequentado por públicos dos 14 aos 82 anos, no entanto, uma larga maioria, cerda de 78% encontra-se no grupo etário compreendido entre os 18 e os 45 anos, sendo que 80% possui habilitações de nível superior e 2/3 dos visitantes exerce uma profissão, sendo que os estudantes representam pouco mais de 16% do público.
De referir ainda que, da sua totalidade, 85% dos visitantes são portugueses e os restantes 15% cidadãos estrangeiros, oriundos sobretudo de países como Brasil, Alemanha, Itália, Espanha e França – dados a que não é estranho o fato da realização dos festivais de cinema dedicados à filmes de língua e expressão estrangeira terem lugar, precisamente, neste equipamento.

Por último, é notório referir a crescente procura em termos de alugueres comerciais, para iniciativas de promotores privados, como o são as antestreias de grandes êxitos cinematográficos.

Educativo e pedagógico

O *core-business* do Cinema São Jorge-EGEAC, E. M., situa-se na esfera do Entretenimento e na fruição da sua oferta Artístico-Cultural, sendo que a sua atividade principal espraia-se em modelos de negócio/produção, que promovem temporadas regulares que se estendem, anualmente, de janeiro a dezembro.

Existe particular procura em termos de prestação de serviços educativos e pedagógicos e de mediação cultural. Exemplo disso, é a participação pioneira do equipamento em termos de projetos municipais, tais como "Passaporte Escolar", Semanas da Juventude", "Semanas da Educação, para além da prestação regular de visitas guiadas a Creches/Jardins-Escola, Escolas Primárias e Secundárias, Institutos, Politécnicos, Universidades – no âmbito dos Festivais de Cinema que aqui decorrem, ou a título particular, a pedidos das entidades; ou ainda o envolvimento do equipamento na orientação de trabalhos de Mestrado/Doutoramento; bem como uma contínua participação em projetos internacionais como o "Lisboa Open House".

Mariana Uva - *Diretora do Cinema São Jorge*

fotografia: José Frade

Trabalho feito

Ação Social

Grupo Auchan une-se à Mercearia Social VALOR Humano

O Grupo Auchan abriu as portas, do **Jumbo das Amoreiras**, para uma recolha de Alimentos a favor do projeto da Freguesia de Santo António - **Mercearia Social VALOR Humano**.
A iniciativa aconteceu em **20 de abril** e angariou mais de 1200 produtos para abastecer as prateleiras do projeto.

A Mercearia Social VALOR Humano ganhou um apoio de peso com a adesão do Grupo Auchan, mais propriamente da loja Jumbo do Centro Comercial das Amoreiras, à causa. "A política da nossa empresa é sempre desta perspetiva de estar disponíveis para apoiar a comunidade envolvente", explicou Bruno Ferreira, diretor da loja Auchan das Amoreiras.
O apoio foi demonstrado ao permitir uma recolha de alimentos na loja durante um dia inteiro - "algo que não fazemos com muita frequência para não saturarmos os clientes que nos visitam, muitos deles numa base diária".

Em média, a loja Jumbo Amoreiras recebe seis mil clientes ao dia. Um desses clientes é Carlos Pinto que acolheu de forma bastante positiva a informação do projeto e o desafio lançado em ajudar famílias em situação de carência económica e que recorrem à Mercearia Social para garantirem os bens de primeira necessidade, mediante pagamento em "Santo António".

"Não conhecia o projeto, mas parece-me muito interessante e, por isso, irei certamente contribuir – como já faço para outras instituições no qual também sou voluntário", contou-nos.

Ao fim do dia, a Mercearia Social levou para a sua loja mais de **1200 alimentos avaliados** em mais de **1.200,00 €**.

Imobiliária KW dá nova cara ao Refeitório Social

A Freguesia de Santo António abriu as portas à iniciativa RED Day da imobiliária norte-americana Keller Williams (KW). No dia **11 de maio**, o refeitório do Centro Social Laura Alves sofreu uma remodelação estética, tornando-se mais confortável e aprazível para quem usufrui do espaço. Mas a parceria não se esgotou nesse dia, tendo sido aberta a porta para, entre outras ações, uma ação de esclarecimento e formação de Consultores Imobiliários dirigida a desempregados de longa duração.

Inaugurado em 2011, o Centro Social Laura Alves comporta vários serviços comunitários, entre eles o Refeitório Social – que foi alvo de uma intervenção, no âmbito da política de responsabilidade social corporativa da KW Imobiliária.
"Junto do senhor Presidente soubemos deste projeto e ficámos imediatamente rendidos", confessa Anabela Pessanha Santos, consultora imobiliária da KW Select e responsável pelo Comité de Cultura da imobiliária.

"Quisemos assinalar o nosso RED Day com a pintura o Refeitório Social e também contribuírem com mobiliário para aumentar a oferta já existente e que, segundo nos constou, é diminuta para a oferta".

Dos cerca de 90 colaboradores, 30 responderam positivamente ao desafio e no dia 11 de maio, deram uma nova cara a um espaço que tem diariamente 140 refeições para preparar (entre almoços *in loco* e refeições ao domicílio).
Para a Freguesia de Santo António, este apoio vai além de um só dia. "Este foi o primeiro passo para uma parceria de e com futuro", garantiu Vasco Morgado. Para o Presidente da Freguesia de Santo António é, "cada vez mais, importante que as empresas chamem a si uma política de responsabilidade social efetiva e tenham como parceiros quem está perto de realidades nuas e cruas que fogem a muitos olhares, devido a vergonha e proximidade diminuta. Nisto, o poder local pode ser um parceiro privilegiado".

Cultura

Maratona da Leitura

Cerca de **350 crianças** participaram este ano, na Maratona da Leitura, organizada pelo Departamento de Cultura, Desporto e Dinamização do Espaço Público da Freguesia de Santo António. A Maratona da Leitura acontece no âmbito das comemorações do Dia internacional do Livro Infantil - instituído em 1967 no sentido de alertar para a importância da leitura e do livro para um desenvolvimento mais salutar das crianças.

Nesta terceira edição, a novidade centrou-se no número de dias em que decorreu. Em dois dias (**4 e 5 de abril**), Sofia Knapic - responsável pela Biblioteca Arquitecto Cosmelli Sant'Anna, visitou a Escola Básica de São José, a Escola Básica Luísa Ducla Soares e a Creche de Centro Paroquial de São Mamede e na mala levou várias histórias para contar, como: "O lagarto do Saramago", "Os animais estavam zangados", "Que viene el lobo", "Que hambre!", "Um livro", "Vamos jogar?" e "Um nadinha apertados".

Indie Júnior

Indie Júnior - uma secção do *Indie Lisboa* (Festival Internacional de Cinema Independente) dedicada aos mais novos e que visa contribuir para a formação estético-cultural das crianças e jovens através de uma experiência artística e lúdica, teve lugar no **Cinema São Jorge**.

As crianças das **escolas básicas da Freguesia de Santo António, São José e Luisa Ducla Soares**, tiveram a oportunidade de passarem pelo Festival e verem o que de melhor se faz em todo o mundo, na sétima arte.

Para Lúcia Guerra, professora do 1º ano da Escola Básica de São José, "é uma forma das crianças verem outra realidade e assim abrir-lhes horizontes que vão além da parte pedagógica de sala". Para a professora, "estas atividades são importantes até para se fazer a contraposição entre o contexto teórico e prático, no caso, quando se fala de Cinema".

O *Indie Júnior* é constituído essencialmente por sessões de cinema que incluem filmes de todo o mundo, em registos como o da animação, documentário e ficção.

Canto do Conto

A **Praça da Alegria** estava mais festiva que nunca: enfeitada de arcos e balões, típicos das festividades dos Santos Populares. Em pleno Arraial de Santo António, os contos da Biblioteca Arquitecto Cosmelli Sant'Anna, conheceram um novo canto. No dia **8 de junho**, as crianças ouviram atentamente a história de uma menina, um tanto ou quanto desobediente, que tanto balançou no seu baloiço, não indo para casa mal a mãe a chamava que puf! a sua cabeça voou para bem longe! "Socorro, perdi a minha cabeça!", foi o livro que deu mote às actividades que se seguiram e que foram acompanhadas pelos pais.
"Era uma vez...um Livro" (13 de abril); "Era uma vez...um Urso" (11 de maio) foram outros Cantos do Conto que se realizaram.

Trabalho feito

Cultura

Bailes animam tardes de verão

Paula tem 44 anos e não era a mais nova participante da primeira Matiné Dançante. "Estou à espera da minha filha e de umas amigas, que são adolescentes, e adoram isto", refere. E "isto" é um evento que se repete mensalmente, de abril a outubro, com a marca da Freguesia de Santo António, no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários Lisbonenses.

No dia 22 de abril aconteceu a primeira Matiné Dançante deste ano. O Salão encheu-se, de casais e solteiros, que mostraram com quantos passos se dançam as músicas populares, ao som da concertina e da voz de Gina Reis. "Este tipo de eventos é muito bom pelo convívio, é uma terapia e ajuda a alimentar a paixão", quem o garante é o casal de repetentes, Ana e Fernando, de 70 e 76 anos respetivamente. Opinião partilhada por quem participou pela primeira vez no baile e que promete voltar, como foi o caso de Beatriz, de 60 anos. "Estou a gostar muito! Eu adoro dançar e, desde que fiquei viúva, tenho aproveitado." Até porque, frisa, "a vida tem de ser vivida assim: de forma divertida!"
A Matiné Dançante repetiu-se a 20 de maio e 17 de junho.

Seniores de Santo António passearam pela margem sul do Tejo

O Cristo Rei recebeu de braços abertos os cerca de 50 seniores da Freguesia de Santo António que, no dia 27 de abril, rumaram à margem sul para um dia diferente.

O programa, organizado pelo Departamento de Cultura, Desporto e Dinamização do Espaço Público da Freguesia de Santo António, incluiu a visita ao icónico monumento de Almada - o Cristo-Rei, de onde se seguiu rumo em direção ao Sado, onde havia encontro marcado com um belo repasto do típico choco frio de Setúbal e com uma surpresa: **Fernando Mendes**. O conhecido ator e apresentador, fez uma visita aos seniores e partilhou sorrisos, abraços e boa disposição junto do grupo que se mostrou "fascinado e muito feliz pelo encontro".

A viagem terminou, com uma prova dos produtos confecionados e Moscatel de Setúbal, na visita à Fábrica de Tortas de Azeitão.

Projeto Bússola

Sarau Bússola marca encerramento do ano letivo

A **Casa da Comarca de Arganil** foi palco do Sarau Bússola, em **9 de junho**. Com o final do ano letivo, os jovens e crianças quiseram mostrar a familiares e amigos o que aprenderam em cada uma das modalidades disponíveis no Espaço Bússola. Esgrima, Dança, Ballet, Escola de Rock e Música são as atividades disponibilizadas neste espaço polivalente que aposta na componente letiva mas também de lazer, civismo e criatividade.

"O Espaço Bússola é muito interessante na medida em que disponibiliza a muitas crianças, de todas as proveniências, atividades diversas e com muita qualidade", assegura Natacha Revés uma das encarregadas de educação que confiou nos monitores do projetos as horas livres da sua filha.
O Sarau, que aconteceu pela primeira vez, "foi o ponto alto deste ano, acho que a determinada altura se tornou o grande objetivo a alcançar", acredita Natacha Revés.

Na esgrima destacou-se a filha de Marília Rodrigues. "Foi interessante ver o que ela já faz e o progresso que tem tido neste tempo de prática da modalidade". Para esta mãe, a confiança no projeto é "depositada, sem qualquer dúvida, e espero que tenha continuidade e que alargue o leque de escolhas às que já existem."

Para o Presidente da Freguesia de Santo António, Vasco Morgado, "ver esta confiança dos pais neste projeto é motivo de orgulho e força para continuar". Quanto ao Sarau "mostra que temos talentos e que os jovens, hoje em dia, se lhes forem dadas opções certas, se dedicam a algo mais além dos telemóveis e dos computadores".

Férias da Páscoa

Foi de luxo o programa que a Freguesia de Santo António preparou para as crianças e jovens, em período de Férias da Páscoa.Durante duas semanas (entre **5 e 18 de abril**), mais de 50 crianças e jovens da Freguesia tiveram a oportunidade de se divertirem e aprenderem, de forma diferente, entre museus, atividades lúdicas e passeios.

"Gostei muito do Monte Selvagem e do passeio de Tuk-Tuk", afirmou João Fernandes, de 13 anos e já um participante habitual das férias organizadas pelo Departamento de Cultura, Desporto e Dinamização do Espaço Público através do Espaço Bússola. "Já participo nas férias da Freguesia desde os meus 8 anos e gosto muito porque é sempre um ambiente muito bom e todos se acabam por conhecer", assegurou.

Francisco São Vicente, de 7 anos, confessou a sua paixão pela Coca-Cola e, por isso, se disse "fascinado com a visita à fábrica" - outra das atividades da agenda, composta ainda por: visitas aos Museus de Arte Antiga, Oriente e Azulejo de Azeitão; Aquário Vasco da Gama, Atelier Joana Vasconcelos, Palácio e Tapada de Mafra, Fábrica da Pólvora e Palácio de Queluz, Fábrica da Felicidade, Cristo-Rei, Puzzle Room e ainda atividades desportivas e lúdicas nos jardins da Freguesia.

A oferta de férias pela Freguesia de Santo António permite a que crianças e jovens, dos 4 aos 16 anos, possam usufruir de tempos de qualidade, entre lazer e desporto.

Trabalho feito

Cultura

À Descoberta de Santo António

"Está a ser um passeio muito interessante porque muitas vezes passamos pelo mesmo sítio, dezenas de vezes, e não temos a noção da dimensão do que vemos", foi esta a impressão mais marcante retirada, por João Machado, no decorrer do primeiro passeio cultural promovido pela Freguesia de Santo António em parceria com o **Centro Nacional de Cultura**.

"À Descoberta de Santo António", promete - numa base mensal - percursos culturais para toda a família onde se pretende desvendar vários segredos (uns bem guardados à vida de todos) que a Freguesia de Santo António encerra.

O **primeiro** de todos, aconteceu em **28 de maio** e debruçou-se sobre o tema dos **Bairros Oitocentistas**. Cerca de **duas dezenas de pessoas** responderam positivamente e, entre os bairros Barata Salgueiro e Camões, ficaram a conhecer uma parte da história e estórias de Lisboa, dos seus bairros menos populares e das impressões cronológicas de vivências da cidade que estão encerradas nas fachadas dos edifícios que marcam épocas elitistas da zona.

O **segundo passeio**, desafiou os participantes a visitar os lugares da memória, num percurso entre o **Passeio Público e a Avenida da Liberdade**, em **24 de junho**.

"Estou a aprender imensas coisas novas e que estou fascinada", dizia Dulce Santos que garantiu "que temos coisas maravilhosas e que, tanto quem aqui mora como quem nos visita deveria aprender, porque são de uma riqueza extraordinária e vou com vontade de pesquisar mais e vir mais a estes passeios".

Os passeios "À descoberta de Santo António" são acompanhados por guias do Centro Nacional de Cultura e estão abertos a toda a a família.

Cultura

Despertar para a Arte

"Despert'Arte" foi o nome dado à exposição que encerra o lema da Escola Básica de São José: "o incentivo à aprendizagem através das Artes".

"Este trabalhos foram criados ao longo do ano letivo e foram estando expostos no corredor da escola", começa por explicar Sílvia Ramos, professora responsável pelo projeto. "Como vimos que estavam interessantes e apelativos, surgiu a ideia de expormos estes trabalhos aqui na BACS". O desafio foi aceite e **mais de 50 alunos** viram as suas obras expostas na **Biblioteca Arquitecto Cosmelli Sant'Anna**, de **9 a 23 de junho**.

"Estou muito feliz de ter aqui os meus trabalhos", foi a reação de Matilde de 7 anos que, juntamente com a colega Elisa, manifestou o gosto por desenhar como "um dos passatempos preferidos".

Para Sofia Knapic, responsável pela BACS, "esta foi mais uma oportunidade de trazermos este público mais jovem à biblioteca e com ele chamar os pais e familiares a conhecerem a exposição e o novo espaço; bem como mostrar a criatividade e o trabalho feito pelas nossas escolas".

Tronos de Santo António

Uma exposição de Tronos de Santo António, executados pelas crianças da Freguesia, foi o desafio lançado pela UACS – União de Associações de Comércio e Serviços de Lisboa, em parceria com a Freguesia de Santo António. A ideia foi relembrar e ajudar a manter uma tradição que remonta ao século XVIII e que se pensa que terá começado após o terramoto de 1755, quando a Igreja de Santo António ficou parcialmente destruída. Particularmente querido dos lisboetas, Santo António não podia ficar sem domicílio. Daí surgiu a necessidade de se pedir "um tostãozinho para o Santo António" e arrecadar fundos para reconstruir a igreja. Surgiram assim, os concursos de Tronos de Santo António. Recuperando esta tradição, os alunos das escolas Luísa Ducla Soares, São José e as crianças do Projeto Bússola deram o seu toque bem especial e contemporâneo à tradição e mostraram que a mesma terá seguidores.

O resultado final esteve em exibição, entre os dias **8 e 22 de junho**, nas instalações da UACS.

Desporto

Olisipíadas

O **Estádio Universitário de Lisboa** recebeu as competições finais da **3ª edição das Olisipíadas** nos dias **3 e 4 de junho**, um evento, organizado pela Câmara Municipal de Lisboa, com a participação das Freguesias.

Depois de seis meses de competição, foram apurados os representantes de cada Freguesia que disputaram a fase final.

A Freguesia de Santo António participou com **quatro equipas** (três da Freguesia e outra do clube desportivo os Lâncias), obtendo os 3º e 4º lugares nos escalões IV e III respectivamente, e, Futebol. Nos escalões I e II, as equipas ficaram-se pelo 12º e 11º lugares, respetivamente.

Trabalho feito

Educação

Férias CAF Páscoa

Férias é sinónimo de pausa letiva e de tempo livre para as muitas crianças das Escolas Básicas de 1º ciclo e jardins-de-infância Luísa Ducla Soares e S. José. E é sinónimo de necessidade de ocupação de tempos livres. O Departamento de Educação da Freguesia de Santo António, voltou a organizar uma série de atividades, de **5 a 18 de abril**, que aliaram a parte lúdica à pedagógica, no âmbito da oferta das Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) e da Componente de Apoio à Família (CAF). As crianças dos dois estabelecimentos de ensino da freguesia tiveram oportunidade de passarem as horas livres à caça dos ovos da Páscoa, experiências alucinantes, com o projeto Mad Science, e inúmeras visitas a locais como: Museu da Carris, Parque Alvito, Castelo de São Jorge, Rodinhas Parque, Museu das Marionetas e Palácio Nacional de Sintra.

Escola Solidária

O Departamento de Educação da Freguesia de Santo António lançou o desafio e o mesmo foi respondido de forma exemplar.

Mais de **200 de alimentos** foram recolhidos nas duas escolas básicas que ficam na área de influência da Freguesia. O destino desses alimentos foi a Mercearia Social **VALOR Humano** - um projeto exclusivamente dirigido aos cidadãos da freguesia com condições socioeconómicas sensíveis, identificados pelo Departamento de Ação Social da Freguesia, onde é possível adquirir bens alimentares, vestuário, produtos de higiene pessoal, artigos de puericultura, entre outros, mediante pagamento de notas de "santo antónio".

A recolha de alimentos decorreu durante o mês de **maio** e salvaguardou artigos alimentares não perecíveis (como atum, salsichas, massa, arroz, etc.) e de higiene pessoal (como pastas de dentes, desodorizantes e cremes de barbear)

Foco Musical

Democratizar a Música Clássica começa bem cedo, nas Escolas Básicas da Freguesia de Santo António. E tal deve-se à parceria com o projeto Foco Musical - onde a música clássica com forte componente juvenil é levada e dada a conhecer em aulas de Expressão Musical.
E a prova disso foi o mini concerto, em **5 de maio**, de Ensemble de Sopros da Foco Musical que, na Escola Básica de São José, fez que mais de 50 crianças vibrassem e acompanhassem a obra Fidélio, de Beethoven. Para Vasco Morgado, esta parceria é "mais uma forma de dotarmos as nossas crianças de campos de visão pedagógicas capazes de as tornar adultos mais conhecedores de várias matérias, graças a estas experiência que acontecem em tenra idade, mas que são marcantes para a vida".

Trabalho feito

Manutenção e Espaço Público

Mais de 300 m2 de calçada arranjada

As ruas da Freguesia têm sido alvo de intervenções constantes e necessárias, numa cidade onde o movimento é extremo e as constantes obras de requalificação e construção de várias infraestruturas, tornam a calçada frágil. Neste sentido, têm sido realizadas inúmeras intervenções ao nível de requalificação da calçada (descalcetamento de calçada e tampas de visita, abatimentos, nivelamento de pavimento com raízes e caldeiras, reafixação de pilaretes e sinalização vertical, colocação de guarda-corpos), que totalizaram, nestes três meses, 322,84 m2.

Durante estes últimos três meses houve ainda diversas intervenções de pintura de passadeiras nas ruas da freguesia.

Jardim das Amoreiras: mais e melhores condições

O Departamento de Espaços Público, Espaços Verdes e Património da Freguesia de Santo António tem sob a sua gestão um conjunto de 15 espaços verdes, totalizando uma área de 31,512 m2, cuja manutenção está entregue à Freguesia por transferência de competências, efetivada em 10 de março de 2014.

Uma das intervenções mais importantes, neste âmbito, tem sido a do **Jardim Marcelino Mesquita**, que se encontra na sua **2ª fase de renovação**, que contempla:
Levantamento de lancis e respectiva fundação;
Assentamento de calçada levantada anteriormente;
Fornecimento e assentamento de lancil em cantaria;
Manutenção dos bancos duplos e simples existentes;
Revisão da rede de drenagem através de serviços de limpeza e manutenção de sumidouros.

Trabalho feito

Licenciamento

Noite de Santo António

O **Departamento de Licenciamento** da Freguesia de Santo António, incentiva a que numa noite (a de **12 de junho**), os comerciantes das **Ruas de São José e Santa Marta**, estendam o seu negócio para a rua e "assim também possam ter algumas regalias a nível económico do ambiente de arraial que a cidade vive", explica Vasco Morgado.

Manuel Cabral foi um desses comerciantes. O dono de um dos muitos restaurantes existentes nestas pequenas ruas da freguesia considera "esta uma iniciativa muito boa e ajuda a atrair mais pessoas a estas ruas que, por serem mais estreitas e não poderem ser fechadas ao trânsito, conseguem desta forma ter mais movimento".

Para José Maria, esta era uma experiência vivida em primeira viagem. "Estamos abertos há poucos meses e quando soubemos que era habitual haver este incentivo por parte da Junta de Freguesia, ficámos entusiasmados". A expetativa era muita sendo que, "em termos de movimento, estamos a notar uma afluência bem maior que a habitual e esperamos que corra tudo bem".
Para quem passeou por estas ruas na noite de Santo António ficou surpreendido pela diversidade eclética que ali se concentrou: havia música para todos os gostos, em termos de escolhas alimentares, a sardinha e as bifanas continuam a ser as rainhas da festa.

Limpeza Urbana

Fundo Ambiental

O impacte ambiental e a tentativa de descarbonização é uma realidade, cada vez mais, encorajada através de políticas que promovem o uso de equipamentos movidos a energias renováveis. Neste sentido, a Freguesia de Santo António volta a dar o exemplo e adquiriu dois aspiradores e uma viatura de transporte de carga 100% elétricos, usufruindo do projeto Fundo Ambiental do Governo.

As viaturas, que representam um investimento de **40 mil euros** pela Freguesia de Santo António, e vão representar, em termos médios uma **poupança de 96% em termos de emissões de CO_2**.

"Queremos assegurar, no âmbito das nossas atividades, sobretudo no que respeita à Limpeza Urbana, que conseguimos contribuir de forma eficaz e permanente para a melhoria do ambiente na freguesia e na cidade".
Para Vasco Morgado, Presidente da Freguesia de Santo António, "esta é uma forma de contribuirmos para o minorar das causas que estão subjacentes a uma questão muito séria que hipoteca o futuro das gerações: as alterações climáticas".

Com esta substituição, a Freguesia garante como vantagens:
- menor custo com a energia utilizada para a realização de atividades de serviços urbanos ambientais;
- menor custo de manutenção e operação para a realização das atividades de serviços urbanos ambientais;
- redução das emissões atmosféricas associadas à atividade.

Problemas de estacionamento motivam carta aberta da Freguesia à CML

As recorrentes **reclamações por parte dos Fregueses**, no que diz respeito à **falta de lugares de estacionamento** e soluções viáveis, levou a que o Presidente da Freguesia de Santo António endereçasse uma carta ao Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Fernando Medina.

No documento, Vasco Morgado, reforça a preocupação geral de quem escolheu ou se mantém no centro histórico da cidade para morar, "o estacionamento na cidade de Lisboa (...) é profundamente deficitário", sendo que, cada vez mais, "os principais prejudicados são os moradores".

"O número de dísticos emitidos para estas zonas é, infelizmente muito superior aos lugares disponíveis, situação que é agravada com a atribuição de estacionamento reservado a entidades públicas e, cada vez mais, para estabelecimentos de alojamento local que surgem no coração das zonas residenciais", aponta Vasco Morgado como uma das principais causas para o estado cada vez mais caótico do estacionamento na cidade.

Ao longo do documento, o autarca identifica outras questões que contribuem para este estado deficitário:
– atribuição de estacionamento reservado a entidades públicas e alojamentos locais;
– rede de transportes públicos não adequada às necessidades da cidade;
– número de dísticos emitidos superiores ao número de lugares disponíveis;
– falta de fiscalização.

Como solução, Vasco Morgado, aponta "a única solução que pode minorar esta situação de imediato – transformar toda a Freguesia em zona de estacionamento exclusivo para moradores, entre as 19h e as 08h nos dias úteis e durante todo o fim-de-semana".

Ainda assim, o Presidente da Freguesia de Santo António acredita que "não é, por si só, suficiente para resolver o problema". Havendo necessidade de fiscalização, considerando "imoral, continuar a ter inúmeras brigadas de fiscalização durante o dia, em que o estacionamento é pago, e ignorar completamente o estacionamento para residentes, no período noturno". Enquanto tal não for alterado, acredita "é inútil pensar em outras soluções".

Alma do bairro posta em cheque com alojamento local

As receitas que o Turismo tem gerado, sobretudo na cidade de Lisboa, é diretamente proporcional a uma série de movimentos que têm surgido, de forma exponencial, e que visam tirar partido das condições benéficas para o setor. Fala-se, sobretudo, neste ponto da questão do Alojamento Local.

Uma rápida visita a sites de arrendamento deste tipo de oferta, e somos confrontados com um número crescente de apartamentos, localizados em bairros típicos e históricos, que encontraram no aluguer a turistas uma nova forma de rendimento e de (sobre) vivência.

Muitos proprietários aproveitaram o *boom* turístico e a procura por alojamentos além da hotelaria comum, para colocarem apartamentos que tinham ao abandono ao serviço dos turistas; outros há que, querendo aproveitar a mesma onda, estão dispostos a desalojarem os seus inquilinos de longa data. O desenvolvimento das práticas - que tem crescido sem imposição de regras governamentais - tornou-se um problema sério para autarcas e, sobretudo moradores das zonas históricas.

Uma das vozes que mais cedo alertou para a necessidade de "criação de regras para um desenvolvimento sustentável e sustentado para o Turismo, sem que com isso se prejudique cidadãos e vivência da cidade", foi a do Presidente da Freguesia de Santo António, Vasco Morgado.

"O tempo tem-me vindo a dar razão e agora lutamos com um problema sério: pessoas que moram há mais de 30 e 60 anos estão a ser "convidadas" a aceitarem acordos absurdos para sairem-se das suas casas porque os proprietários as querem para alojamento local", refere.

Alguns desses casos foram dados a conhecer no programa dirigido por Fátima Lopes, " A tarde é sua", da TVI. Outros têm vindo a ser desvendados junto dos serviços jurídicos da Freguesia de Santo António.

"São pessoas que moram aqui e têm aqui as suas vidas, têm algumas mais de 80 anos e estão a ser forçadas a começar uma vida nova, numa altura em que necessitam de estabilidade, paz e sossego para gozarem a sua velhice". Além disso, adianta o Presidente, "há a questão de existir, por parte de muitos casais jovens, o desejo de permanecerem ou virem morar para o centro de Lisboa e isso lhes ser barrado devido, ora aos preços proibitivos dos apartamentos, ora à falta dos mesmos porque a oferta é dirigida aos turistas".

Vasco Morgado receia que, "quando passar de moda, Lisboa se torne a cidade fantasma que era há uns anos". Isto porque acredita que o despejo dos moradores do centro da cidade "compromete a alma da mesma, a sua revitalização e dinâmica e aquilo que a torna única: **as suas pessoas**. Se tirarmos isso de Lisboa, tiramos o que nos torna únicos e que nos faz ser procurados e vamos sofrer o mesmo que outras cidades europeias já sofreram e estão a sofrer. Há que aprender e crescer com os erros dos outros e não repeti-los", alerta o autarca.

Brevemente...

1 AGO

Praia do Torel

A primeira Praia Urbana de Lisboa está de regresso pelo terceiro ano!
Durante todo o **mês de agosto**, das 10h às 20h, venha até ao **Jardim do Torel**, dê um mergulho no lago e estenda a sua toalha na areia.

4 AGO

Cinema no Verão no Torel

Algumas noites de verão, de **agosto**, vão poder ser passadas a ver Cinema ao ar livre, na Freguesia de Santo António.
O **Jardim do Torel** vai receber a iniciativa todas as **sextas** e **sábados** a partir das **21h**.

4 SET

Verão Sénior

De manhã ida à **Praia do Tamariz**, de tarde passeios e atividades lúdicas. De **4 a 8 de setembro**.

12 SET

Viagem Sénior - Açores

De **12 a 15 de setembro**, os seniores da freguesia vão poder conhecer **São Miguel**, a maior das Ilhas do Arquipélago dos Açores, apelidada muitas vezes de "Ilha Verde", pela beleza e extensão das suas pastagens e paisagens naturais sem fim.

16 SET

Matiné Dançante

O **Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários Lisbonenses** recebe, a **16 de setembro**, das **15h às 18h**, a Matiné Dançante. Venha dar um passinho de dança a convite da Freguesia de Santo António. A entrada é livre.

30 SET

À Descoberta de Santo António

Neste quarto passeio vamos descobrir as **estátuas da Avenida da Liberdade**. O programa **À Descoberta de Santo António** – Percursos Culturais para toda a família, realiza-se no dia **30 de setembro**, com ínicio às **10 horas**. **Visita guiada pelo Centro Nacional de Cultura**.

AGENDA

Todas as semanas a Freguesia de Santo António elabora uma **agenda eletrónica** com os principais eventos que acontecem nesta área.

Caso queira receber por e-mail ou enviar sugestões para a mesma, pode fazê-lo através de:
comunicacao@jfsantoantonio.pt

Coloque pf. no assunto:
AGENDA SANTO ANTÓNIO

Freguesia
Santo António
Lisboa

Bem no coração de Lisboa

SEDE (ATENDIMENTO)
Calçada do Moinho de Vento n.º 3 | 1169-114 Lisboa
Tel: (+351) 218 855 230 | Fax: (+351) 218 855 239
Email: info@jfsantoantonio.pt
www.jfsantoantonio.pt
/FreguesiaSantoAntonioLisboa
freguesiasantoantoniolisboa

ATENDIMENTO SÃO MAMEDE
Largo de São Mamede, n.º 7 | 1250-236 Lisboa
Tel: (+351) 213 928 090 | Fax: (+351) 213 928 099

ATENDIMENTO CORAÇÃO DE JESUS
Rua Luciano Cordeiro, n.º 16 - r/c Esq. | 1150-215 Lisboa
Tel: (+351) 216 041 583

ATENDIMENTO ALEXANDRE HERCULANO
Rua Alexandre Herculano, n.º 46 - r/c Esq. | 1269-054 Lisboa
Tel: (+351) 210 136 720 (Atendimento)
(+351) 219 010 946 (Licenciamento)